

CRIATIVIDADE E TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO NA PRODUÇÃO DE CENÁRIOS SIMULADOS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Chaves de Souza¹

Talita da Conceição de Oliveira Fonseca²

Eunice Ferreira da Silva³

Cristiane Fialho de Jesus⁴

Adriana Sales Ferreira Silva⁵

Introdução: O avanço no ensino de enfermagem e a preocupação com a segurança do paciente impulsionaram a adoção de metodologias ativas que permitam ao aluno vivenciar em ambiente controlado experiências do contexto clínico real. O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil, adotou no ano de 2015 o uso da simulação como metodologia de ensino nas disciplinas de semiologia e semiotécnica. Os desafios para permitir a abstração do aluno durante a execução do cenário incluem, dentre outros, a caracterização do ambiente simulado para deixá-lo mais próximo do contexto clínico real. **Objetivo:** Relatar a experiência na criação e confecção de equipamentos, partes para treinamento e objetos cenográficos para uso em cenários simulados no ensino de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência sobre a criação e confecção de equipamentos, partes para treinamento e objetos cenográficos para uso em cenários simulados no ensino de Enfermagem, utilizando materiais recicláveis e de baixo custo. Tais materiais são coletados no departamento ou adquiridos por doação. A criação de objetos cenográficos ocorre a partir da solicitação dos professores e por demanda espontânea das técnicas de laboratório, baseado no conhecimento científico, na experiência e na criatividade.

¹ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora Adjunta do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil. E-mail: souzac.cris@gmail.com (31) 99924-0248.

² Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Técnica de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Técnica de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

⁴ Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Técnica de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

⁵ Enfermeira pela Faculdade Presidente Antônio Carlos, Governador Valadares, Brasil. Técnica de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, Brasil.

Resultados: Foram confeccionados simuladores de punção venosa e cilindro de oxigênio produzidos com garrafas de plástico; máquina de hemodiálise e bomba de infusão à partir de caixas de papelão; fístula arteriovenosa com balão de festa, além de objetos decorativos utilizados para caracterização em detalhes de cenários de atendimento do enfermeiro na atenção primária, no hospital e no domicílio. **Conclusão:** Em tempos de escassez de recursos nas Universidades Públicas, a experiência vivenciada mostrou que é possível utilizar soluções criativas e tecnologias de baixo custo para potencializar o realismo em cenários simulados, beneficiando o ensino, a gestão pública de recursos financeiros, e o meio ambiente.

Palavras-chave: Enfermagem; Treinamento por simulação; Ensino; Sustentabilidade.